

## **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**TASCA, K. S. N.[1]; KRAEMER, M. A. D. [2]**

A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) tem sido amplamente utilizada como abordagem terapêutica para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstrando resultados positivos tanto no diagnóstico quanto no tratamento de déficits associados. Diante disso, torna-se importante (re)conhecer essa abordagem em ambiente educacional universitário, principalmente nas licenciaturas, a fim de que os docentes em formação tenham amplo acesso a essas informações. Este trabalho, portanto, de natureza teórica e com abordagem qualitativa, tem por objetivo analisar em que medida a ABA possibilita um tratamento efetivo para o TEA. A metodologia adotada baseia-se em revisão bibliográfica e documental, com análise e interpretação dos dados de caráter hipotético-dedutivo, além de procedimentos técnicos de cunho histórico e comparativo. O estudo evidencia que a ABA permite intervenções personalizadas e sistemáticas, utilizando reforços positivos e decomposição de tarefas para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicacionais e funcionais. A eficácia da ABA está diretamente relacionada à colaboração entre os profissionais e os familiares, visto que a continuidade das práticas terapêuticas no ambiente doméstico é essencial para a manutenção e a expansão dos resultados obtidos. Destaca-se ainda a importância da intervenção precoce, uma vez que quanto antes o tratamento é iniciado, maiores são as chances de evolução significativa. Além disso, a ABA oferece recursos objetivos para a identificação e redução de comportamentos desadaptativos, contribuindo para uma maior autonomia dos indivíduos com TEA. Por meio de exemplos práticos, como o processo de ensino para alimentação independente, evidencia-se que o envolvimento ativo dos responsáveis e a aderência ao plano terapêutico favorecem avanços no desenvolvimento da criança. Conclui-se que a ABA constitui uma ferramenta eficiente para o atendimento às necessidades de pessoas com TEA, representando uma prática baseada em evidências, capaz de proporcionar qualidade de vida e inclusão social. O presente estudo contribui para a difusão de conhecimentos sobre o tema, reforçando a relevância do uso da ABA no contexto educacional e terapêutico, sobretudo no âmbito das ações de ensino e pesquisa acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Licenciaturas; TEA; ABA.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Ensino.

[1] Kauana Stadnik Tasca. Discente do Curso de Licenciatura em Física-4º fase . Universidade Federal da Fronteira Sul. [kauana.tasca@estudante.uffs.edu.br](mailto:kauana.tasca@estudante.uffs.edu.br)

[2] Márcia Adriana Dias Kraemer. Professora do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura e do Curso de Programa de Pós-Graduação de Estudos Linguísticos -PPGEL. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza e *Campus* Chapecó. [marcia.kraemer@uffs.edu.br](mailto:marcia.kraemer@uffs.edu.br)